

Perfil De Imunização Ativa Para Hepatite B Em Acadêmicos De Medicina Da Unievangélica

Ana Celina Cavalcante Oliveira¹; Ana Julia de Oliveira Gualberto¹; Osman Anderson Xavier Santos¹; Priscilla Ramos de Alencar Silva¹; Stephanie Zakzak Pureza¹; Jivago Carneiro Jaime²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Hepatites virais são doenças causadas por agentes etiológicos que possuem como principal semelhança o tropismo hepático. Existem inúmeros tipos, sendo os tipos A, B, C, D e E os mais estudados e mais prevalentes no Brasil. O tipo B é causada por um vírus de DNA pertencente à família Hepadnaviridae, descrita como um importante problema de saúde pública, sendo o principal causador das formas fulminantes de hepatite. Possui um quadro clínico semelhante ao de outras hepatites, como a do tipo A, com icterícia, náuseas, vômitos e perda de apetite. Apesar de possuir a vacina como medida profilática, essa possui uma falha de até 5% em bebês, crianças e adultos jovens, além de por vezes ser negligenciada. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo identificar o perfil de soroconversão do Anti-HBs de estudantes de medicina da UniEvangélica, bem como citar as possíveis consequências de uma não imunização. Para isso, serão coletadas amostras de sangue para realização de teste sorológico para anti-HBsAg e anti-HBc total sendo que concentrações de anti-Hbs maiores que 10mUI/mL conferem imunidade contra o vírus da Hepatite B. Espera-se, com isso, constatar uma alta prevalência de indivíduos ativamente soroconvertidos para Anti-HBc total e/ou Anti-HBs, para que consequentemente haja uma menor taxa de infecção por acidentes, contágio ou outros modos de exposição.

Palavras-chave:

Hepatite B.
Hepatite B vírus. Anti-corpos Anti-Hepatite B.